



Crescimento e inclusão social no Brasil. (Avanços, Obstáculos e Propostas)

INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS
SÃO LEOPOLDO – ABRIL DE 2018

INTRODUÇÃO

- ▶ Natureza e objetivo do texto
 - ▶ O texto original: **Para além da política econômica**
 - ▶ Construção do programa e publico interno
 - ▶ Identificação de avanços, obstáculos e propostas
 - ▶ Avanços : crescimento e inclusão social
 - ▶ Obstáculos:
 - ▶ distribuição da renda; produtividade; financiamento; estabilidade
 - ▶ Propostas de Políticas
 - ▶ Social (Desigualdade); Industrial (Produtividade); Macroeconômica (Estabilidade)
 - ▶ Emergencial
- ▶ Significado das propostas

Avanços e Obstáculos

- ▶ Inclusão social
 - ▶ A distribuição da renda
 - ▶ Pessoal (slide 13)
 - ▶ Funcional (slide 14)
 - ▶ A mobilidade social (slide 15)
- ▶ Mudança estrutural
 - ▶ Crescimento (slide 16)
 - ▶ Investimento (slide 17)
 - ▶ Produtividade (slide 18)
- ▶ Estabilidade: inflação x (juros + câmbio)

Obstáculos

Distribuição da renda e crédito

- ▶ Distribuição da renda: mercado de trabalho e política fiscal (slide 19)
 - ▶ Renda do trabalho e estrutura salarial
 - ▶ Salário mínimo x medio (slides 20 e 21)
 - ▶ Política fiscal: tributação x gasto (slide 22)
- ▶ Crédito e consumo
 - ▶ Demanda: Taxa de juros e endividamento (slide 23)
 - ▶ Oferta: aversão ao risco e spread (slide 24)
 - ▶ Bancos públicos x privados (slide 25)

Obstáculos: papel do Estado e desindustrialização

- ▶ Papel do Estado: Investimento e financiamento

- ▶ Investimento público x privado: sinergia

- ▶ Padrões históricos (slide 26)

- ▶ Financiamento público X privado

- ▶ A questão fiscal (slides 27 e 28)

- ▶ A divisão de trabalho

- ▶ A questão da industrialização

- ▶ Por que indústria ? (slides 29 e 30)

- ▶ O novo padrão de concorrência global

- ▶ A assimetria (slide 31 e 32)

- ▶ O papel da política econômica (slide 33)

Obstáculos: abertura financeira e gestão macroeconômica

- ▶ Abertura financeira e inconvertibilidade monetária
 - ▶ Natureza da demanda e volatilidade (slide 34)
 - ▶ Prós e contras no Brasil pós 2003 (slide 35)
- ▶ Abertura e volatilidade dos preços macroeconômicos

$$\text{▶ } i_x + i_p = i_d - \Delta \epsilon^*$$

- ▶ Ciclos de liquidez e overshooting

Propostas

- ▶ Princípios gerais
 - ▶ A questão do papel do Estado
 - ▶ Corporativismo x democratização substantiva
- ▶ Eixos gerais
 - ▶ Desigualdade e Política Social
 - ▶ Produtividade e política Industrial
 - ▶ Instrumentos x setores
 - ▶ Estabilidade e política macroeconômica
 - ▶ Conceito de estabilidade
 - ▶ Emergencial
 - ▶ Natureza da recessão e da recuperação

Política Social

- ▶ Mercado de trabalho x política fiscal
 - ▶ Mercado de trabalho
 - ▶ Regra de salário mínimo
 - ▶ Impacto da reforma trabalhista
 - ▶ Política Fiscal
 - ▶ Regressividade da tributação (slides 36 e 37)
 - ▶ Regressividade parcial do gasto (deslocamento)
 - ▶ Previdência, salários, juros, gastos tributários (slides 38 e 39)
- ▶ Política fiscal e conflito distributivo
 - ▶ Teto do gasto: indexação pelo PIB

Política Industrial

- ▶ Objetivos
 - ▶ Atividades intensivas em conhecimento + infraestrutura
 - ▶ (de) risking investment
- ▶ Instrumentos
 - ▶ Orçamento de investimento
 - ▶ Institucionalidade
 - ▶ Fontes: investimento corrente + gastos tributários + impostos específicos
 - ▶ Outros instrumentos
 - ▶ Empresas (tipos); crédito favorecido; compras; conteúdo local
- ▶ O caso da Petrobrás (slides 40 e 41)

Propostas

- ▶ Política Macroeconômica
 - ▶ Estabilidade ampla: inflação, câmbio, juros, financeira
 - ▶ Política cambial
 - ▶ Regulação estrita dos derivativos
 - ▶ Tributação dos fluxos segundo prazos (quarentena)
 - ▶ Política de juros (curto prazo)
 - ▶ Formato do regime de metas: bandas x núcleos
 - ▶ Prudencial
 - ▶ Política fiscal : anticíclico
 - ▶ Saldo estrutural
- ▶ Indexação financeira

Propostas

- ▶ Proposta emergencial
 - ▶ Justificativa: a natureza e tamanho da crise
 - ▶ Pressuposto: estabilidade da taxa de juros
 - ▶ Eixos
 - ▶ Endividamento privado: renegociação de dívidas
 - ▶ Gasto público: proteção social e multiplicador
 - ▶ Público + Privado: infraestrutura
 - ▶ Utilização de reservas internacionais excedentes
- ▶ A dívida pública no curto prazo



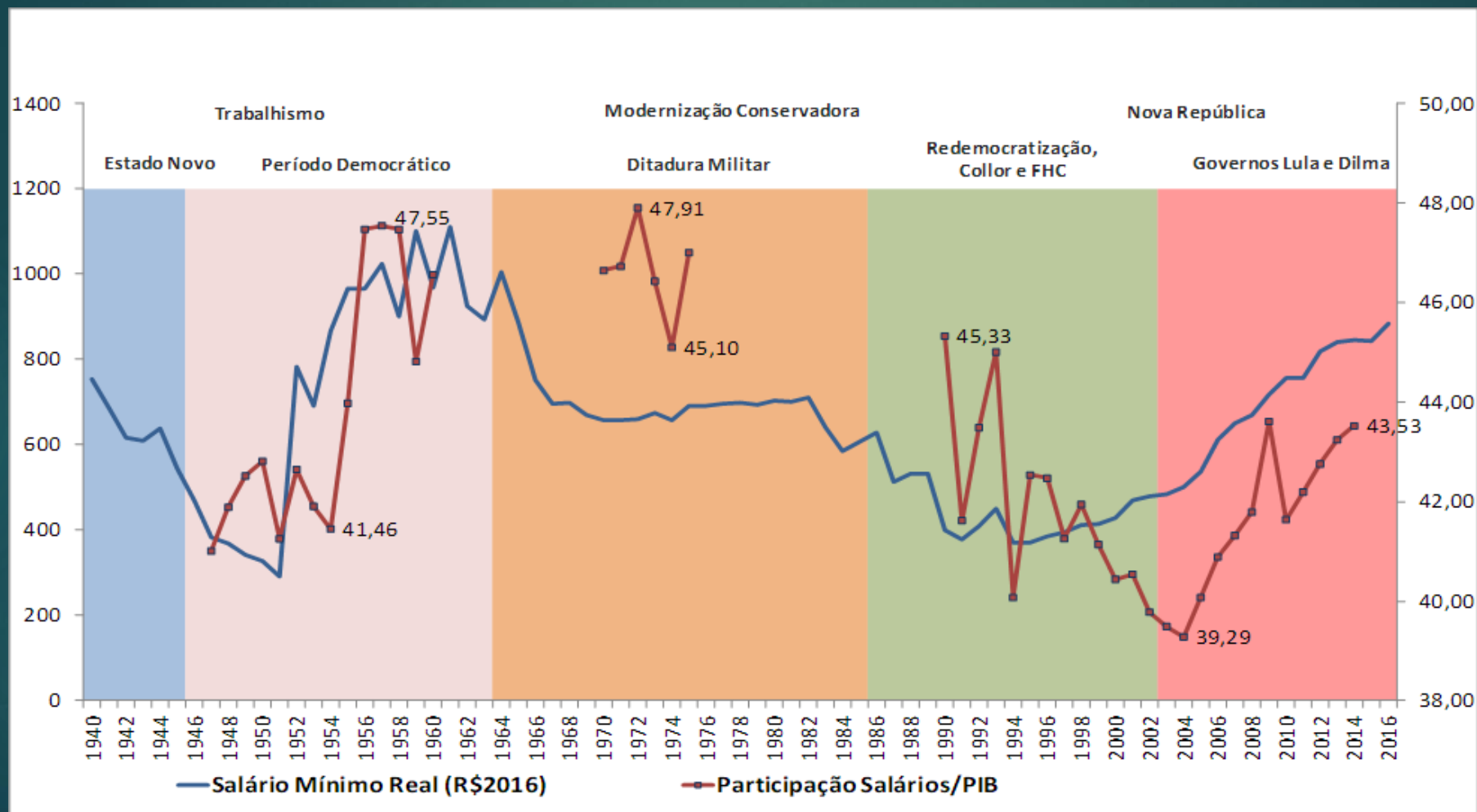
Gráficos e Tabelas

			Year	2006	2009	2011	2013
Measure	Methodology	Unit					
<u>Gini (disposable income, post taxes and transfers)</u>	<u>New income definition since 2012</u>	0-1 scale	i	0,51	0,485	0,483	0,47
	<u>Income definition until 2011</u>		i	..	..	..	..
<u>Gini (market income, before taxes and transfers)</u>	<u>New income definition since 2012</u>	0-1 scale	i	0,595	0,575	0,579	0,575
	<u>Income definition until 2011</u>		i	..	..	..	..
<u>Palma ratio (S90/S40)</u>	<u>New income definition since 2012</u>	Ratio	i	3,39	2,96	2,95	2,71
	<u>Income definition until 2011</u>		i	..	..	..	..
<u>P90/P10 disposable income decile ratio</u>	<u>New income definition since 2012</u>	Interdecile ratio P90/P10	i	10,4	8,9	9,3	8,7
	<u>Income definition until 2011</u>		i	..	..	..	..
<u>P90/P50 disposable income decile ratio</u>	<u>New income definition since 2012</u>	Interdecile ratio P90/P50	i	3,4	3,1	3	2,9
	<u>Income definition until 2011</u>		i	..	..	..	..
<u>P50/P10 disposable income decile ratio</u>	<u>New income definition since 2012</u>	Interdecile ratio P50/P10	i	3,1	2,8	3,1	3
	<u>Income definition until 2011</u>		i	..	..	..	..
<u>S80/S20 disposable income quintile share</u>	<u>New income definition since 2012</u>	Ratio	i	15,3	13,1	13,9	12,5
	<u>Income definition until 2011</u>		i	..	..	..	..

Data extracted on 21 Mar 2018 22:26 UTC (GMT) from OECD.Stat

Distribuição pessoal da renda

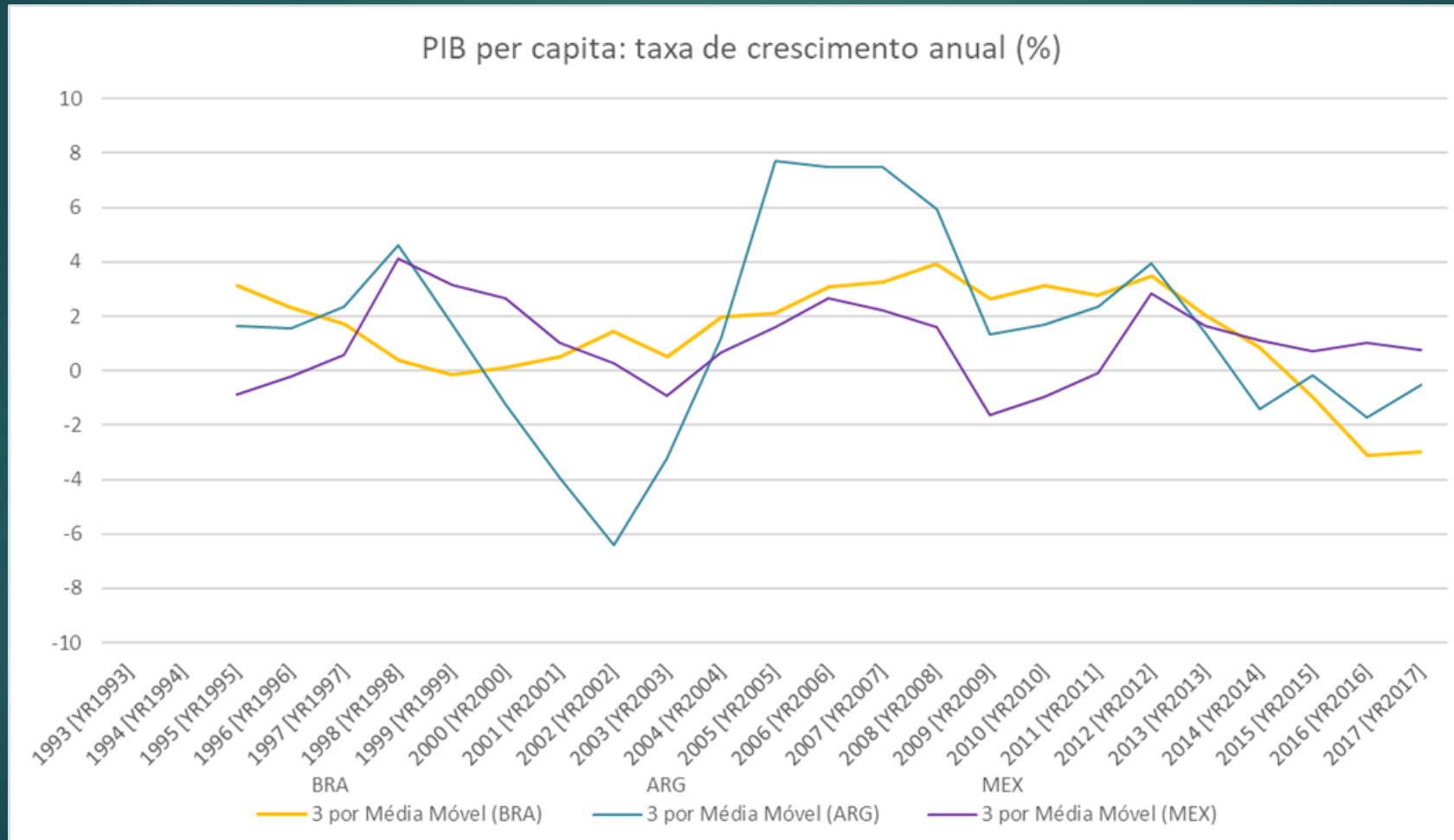
Distribuição funcional da renda



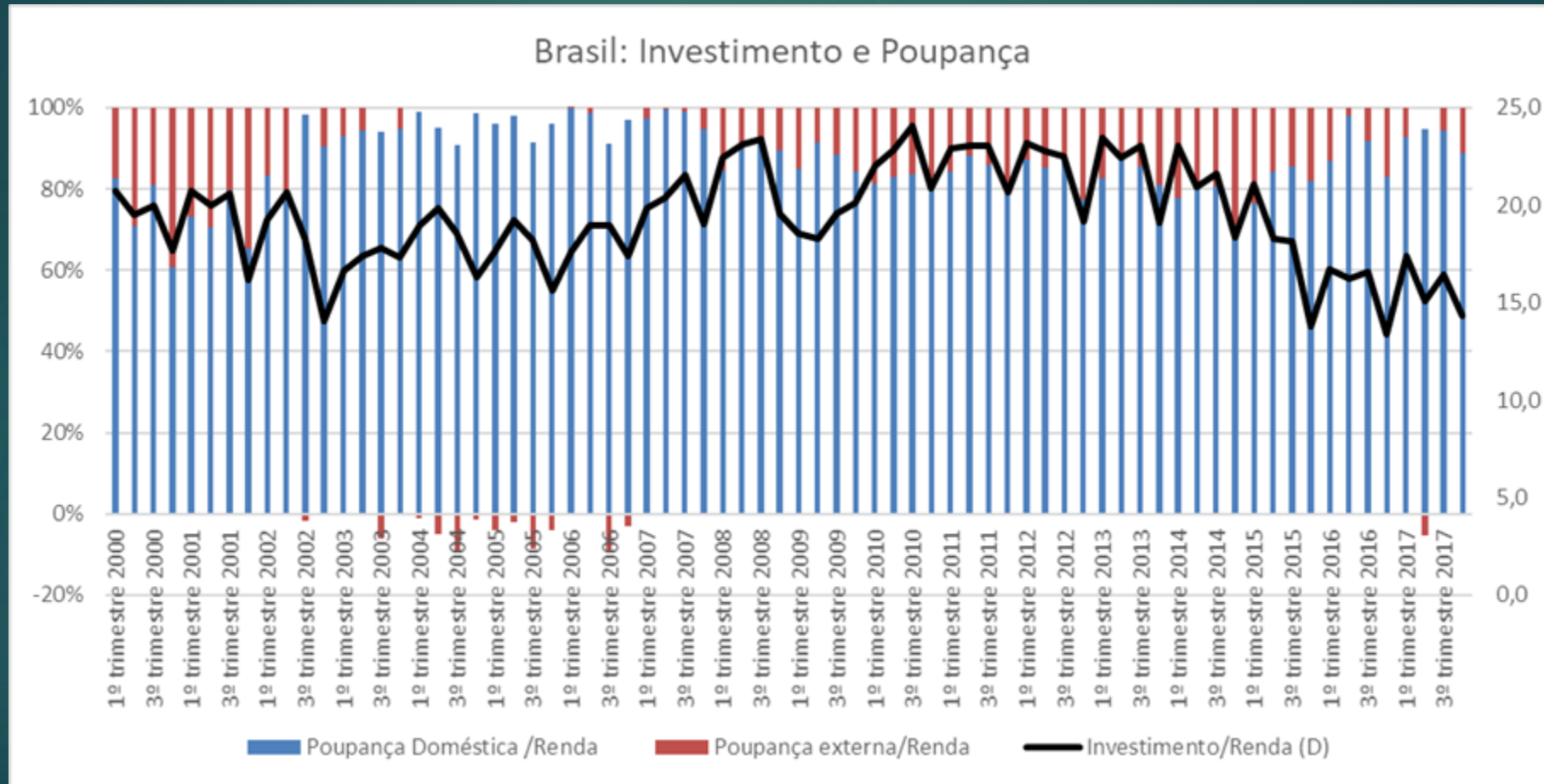
Evolução da estratificação social da população brasileira (1.000 pessoas)					
"Padrões de vida"	"2002"	"2012"	2002/2012	"2013"	2012/2013
Alta Classe Média	13.183	17.719	4.536	17.097	-622
Média Classe Média	20.653	31.182	10.529	28.857	-2.325
Baixa Classe Média	54.941	85.893	30.952	89.043	3.150
Massa Trabalhadora	53.769	50.101	-3.668	50.218	117
Miseráveis	45.305	14.794	-30.511	16.253	1.459
Total	187.851	199.689	11.838	201.468	1.779
Fonte: PNAD - IBGE, apud Quadros (2015)					

A mobilidade social

PIB per capita: crescimento



Investimento e Poupança



Produtividade

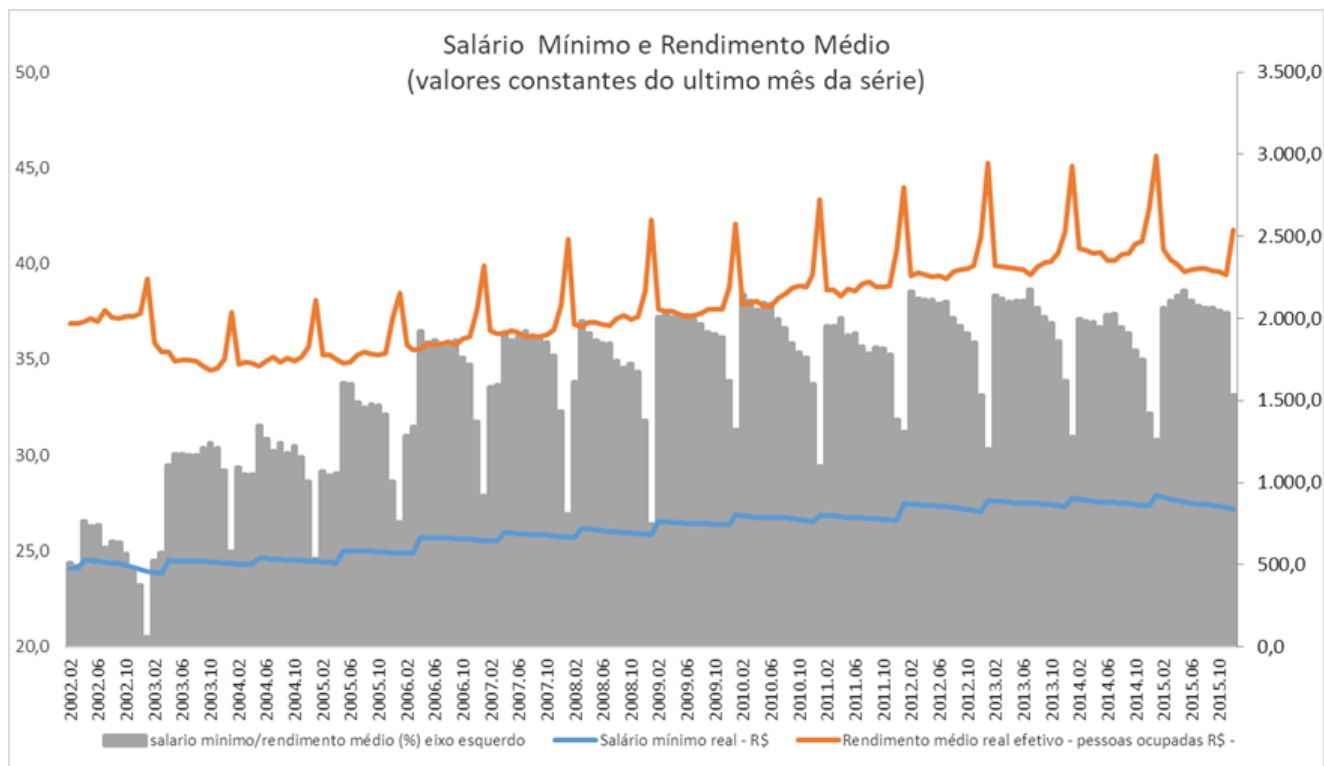


Fonte: WDI. Nota: Chile e Uruguai foram excluídos do grupo da ALC (porque são países de alta renda).

Fatores	Crescimento da renda domiciliar <i>per capita</i>	Redução d Índice de Gi
Mercado de trabalho	71%	47%
Previdência	23%	15%
Transferências de renda (constitucionais, como BPC, e Bolsa Família)	4%	24%
Outros	2%	13%

Fonte: Ipea (2013), baseado em PNAD-IBGE.

Distribuição da renda: salário x gasto público



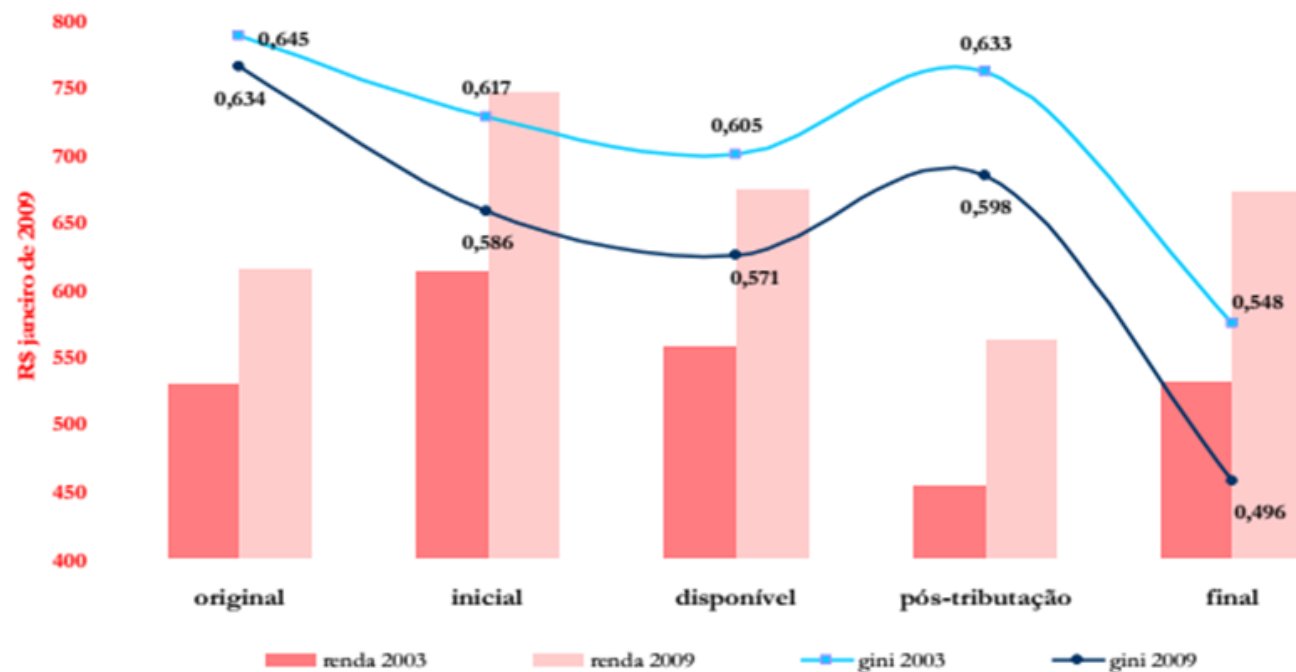
Distribuição da renda: salários

Distribuição da renda: salários

Unit Ratio																														
Time	2002	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		
Country																														
Australia		0.50		0.50		0.50		0.49		0.46		0.45		0.45		0.44		0.45		0.45		0.44		0.44		0.44		0.44		0.45
Belgium		0.45		0.45		0.44		0.44		0.43		0.43		0.44		0.44		0.43		0.43		0.43		0.44		0.42		0.42		0.42
Brazil		0.25		0.28		0.30		0.31		0.34		0.35		0.34		0.36		0.36		0.35		0.37		0.37		0.36		0.37		0.35
Canada		0.36		0.36		0.36		0.36		0.36		0.36		0.37		0.38		0.39		0.40		0.40		0.39		0.40		0.40		0.40
Chile		..		0.44		..		..		0.41		..		..		0.44		0.44		0.43		0.43		0.45		0.45		0.46		0.47
Czech Republic		0.34		0.34		0.35		0.36		0.36		0.35		0.33		0.32		0.32		0.31		0.31		0.31		0.32		0.33		0.34
Estonia		0.30		0.32		0.34		0.32		0.30		0.30		0.32		0.34		0.34		0.33		0.32		0.33		0.34		0.35		0.35
France		0.46		0.47		0.48		0.49		0.50		0.49		0.49		0.50		0.49		0.49		0.50		0.50		0.49		0.49		0.49
Germany		..		..		..		..		..		..		..		..		..		..		..		..		..		0.43		0.42
Greece		0.36		0.34		0.32		0.31		0.31		0.31		0.33		0.33		0.38		0.36		0.30		0.31		0.32		0.33		0.33
Hungary		0.43		0.36		0.36		0.35		0.36		0.34		0.34		0.34		0.35		0.36		0.40		0.40		0.40		0.40		0.39
Ireland		0.43		0.43		0.45		0.46		0.44		0.45		0.44		0.39		0.38		0.37		0.38		0.37		0.37		0.37		0.39
Israel		0.40		0.41		0.41		0.40		0.42		0.41		0.41		0.42		0.41		0.42		0.41		0.42		0.40		0.43		0.42
Japan		0.29		0.29		0.30		0.29		0.30		0.30		0.30		0.32		0.33		0.33		0.33		0.34		0.34		0.34		0.35
Korea		0.27		0.27		0.28		0.30		0.31		0.33		0.34		0.36		0.36		0.36		0.34		0.35		0.36		0.38		0.40
Latvia		0.27		0.34		0.35		0.30		0.28		0.28		0.32		0.37		0.38		0.41		0.39		0.37		0.39		0.41		0.41
Luxembourg		0.45		0.46		0.45		0.45		0.45		0.46		0.45		0.46		0.46		0.47		0.47		0.47		0.45		0.45		0.44
Mexico		0.31		0.30		0.30		0.30		0.29		0.28		0.29		0.28		0.27		0.27		0.27		0.27		0.29		0.29		0.29
Netherlands		0.43		0.43		0.42		0.41		0.42		0.42		0.42		0.42		0.41		0.41		0.41		0.40		0.39		0.38		0.38
New Zealand		0.46		0.46		0.47		0.47		0.49		0.49		0.51		0.51		0.51		0.50		0.51		0.51		0.51		0.51		0.51
Poland		0.34		0.35		0.35		0.34		0.34		0.32		0.35		0.37		0.37		0.37		0.39		0.40		0.41		0.41		0.43
Portugal		0.33		0.33		0.33		0.33		0.33		0.33		0.33		0.34		0.36		0.36		0.36		0.36		0.39		0.40		0.42
Slovak Republic		0.34		0.36		0.35		0.35		0.35		0.35		0.34		0.36		0.37		0.36		0.36		0.36		0.37		0.37		0.39
Slovenia		..		..		..		0.43		0.43		0.41		0.41		0.41		0.48		0.49		0.50		0.52		0.49		0.49		0.48
Spain		0.28		0.28		0.28		0.30		0.31		0.32		0.32		0.32		0.32		0.32		0.32		0.32		0.31		0.31		0.31
Turkey		0.28		0.31		0.39		0.39		0.38		0.38		0.38		0.38		0.39		0.39		0.39		0.38		0.39		0.40		0.43
United Kingdom		0.35		0.35		0.36		0.37		0.37		0.38		0.38		0.38		0.38		0.38		0.39		0.39		0.40		0.41		0.41
United States		0.26		0.26		0.25		0.24		0.24		0.23		0.25		0.27		0.28		0.28		0.27		0.27		0.27		0.25		0.25
Colombia		..		..		..		..		..		0.56		0.56		0.59		0.56		0.56		0.57		0.56		0.54		0.57		0.57
Costa Rica		..		..		..		..		..		..		..		..		0.49		0.48		0.50		0.49		0.48		0.49		0.49
Lithuania		0.38		0.36		0.37		0.37		0.35		0.33		0.34		0.35		0.40		0.39		0.38		0.44		0.41		0.40		0.43
Romania		0.29		0.35		0.33		0.32		0.28		0.26		0.30		0.32		0.32		0.33		0.33		0.35		0.37		0.40		0.41

Data extracted on 21 Mar 2018 21:29 UTC (GMT) from OECD.Stat

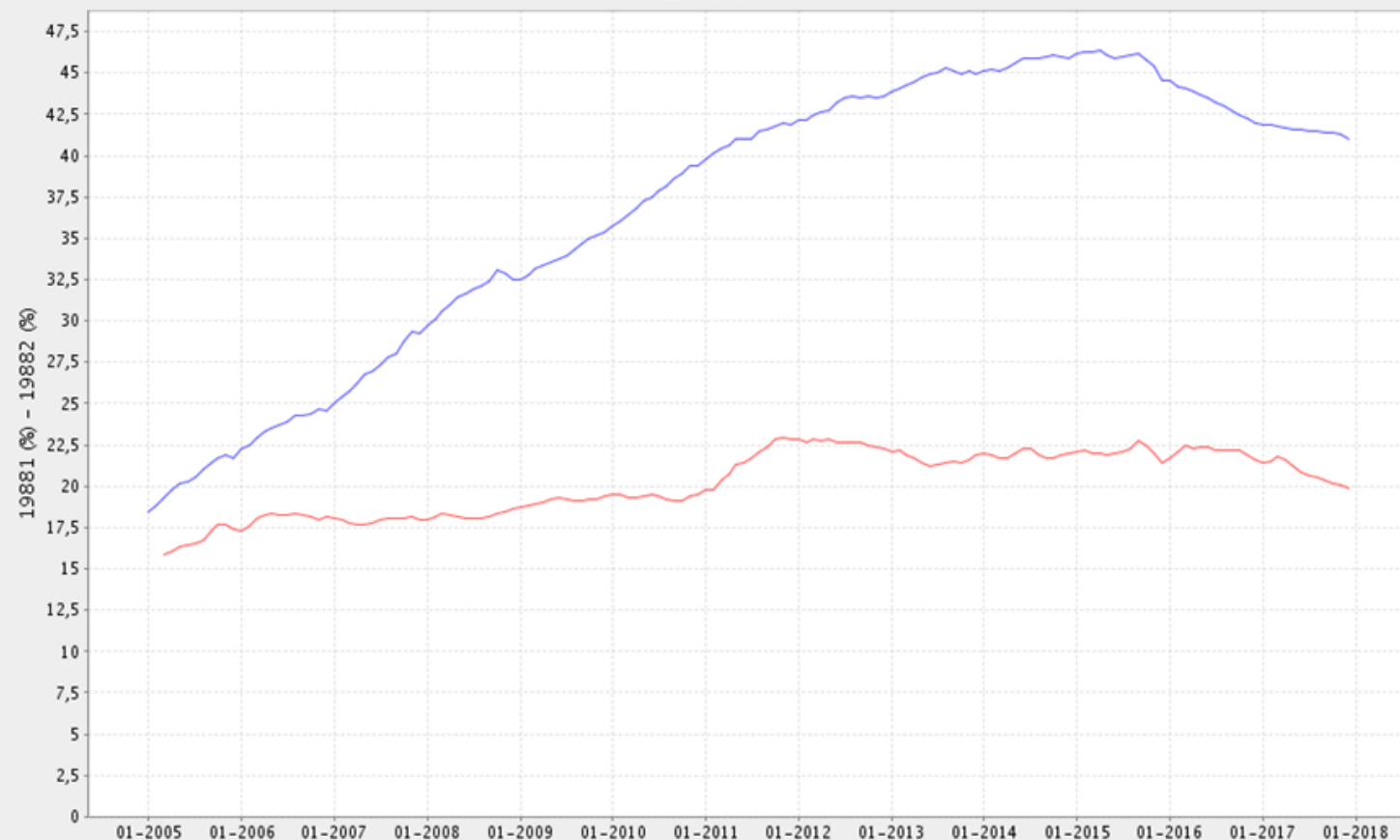
Gráfico 1 – Comportamento do índice de Gini e das rendas monetárias original, inicial, disponível e final – Brasil, 2002-2003 e 2008-2009



Fonte: POF/IBGE microdados. Elaboração: Ipea

Política fiscal e distribuição da renda

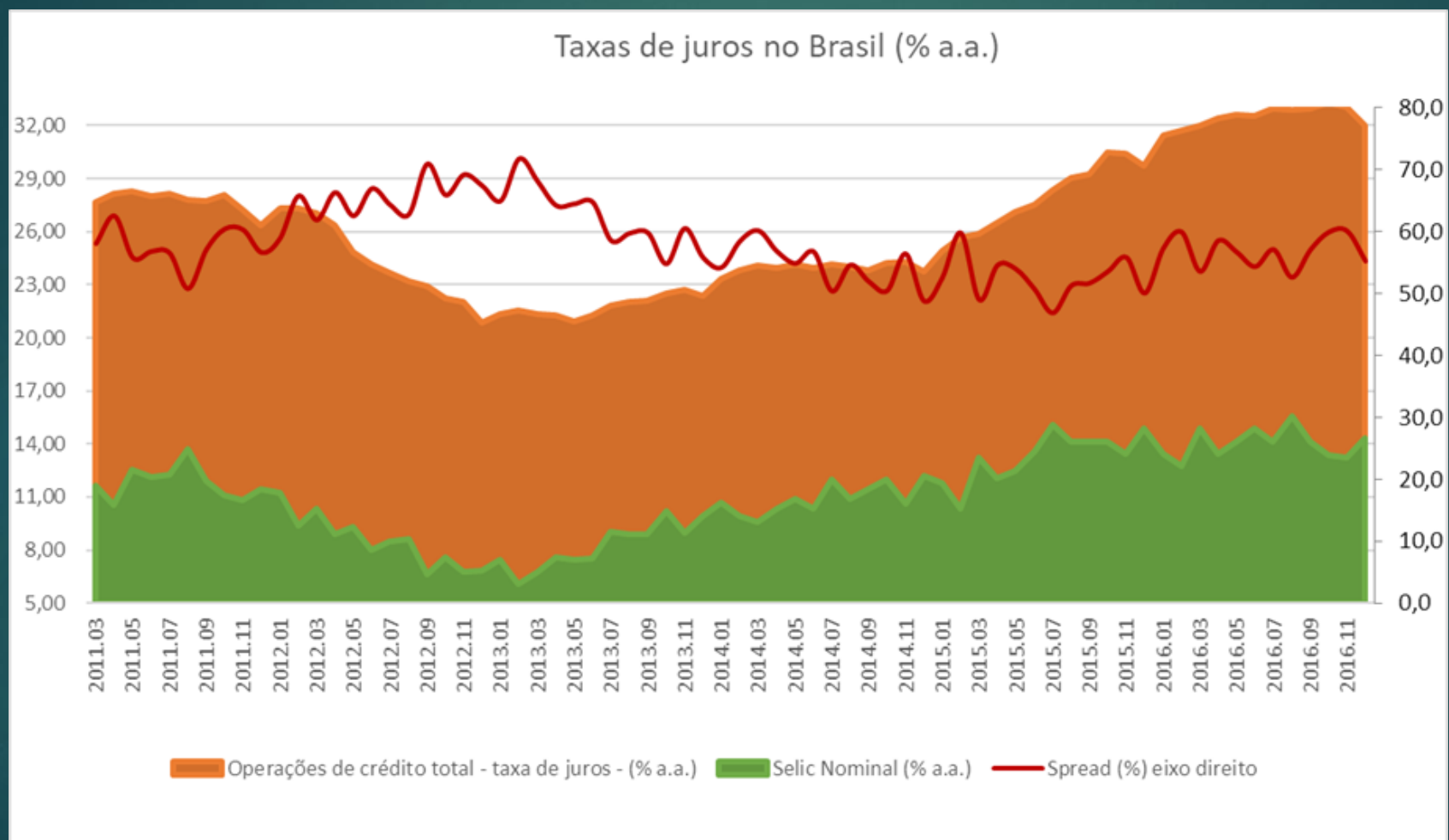
Linear

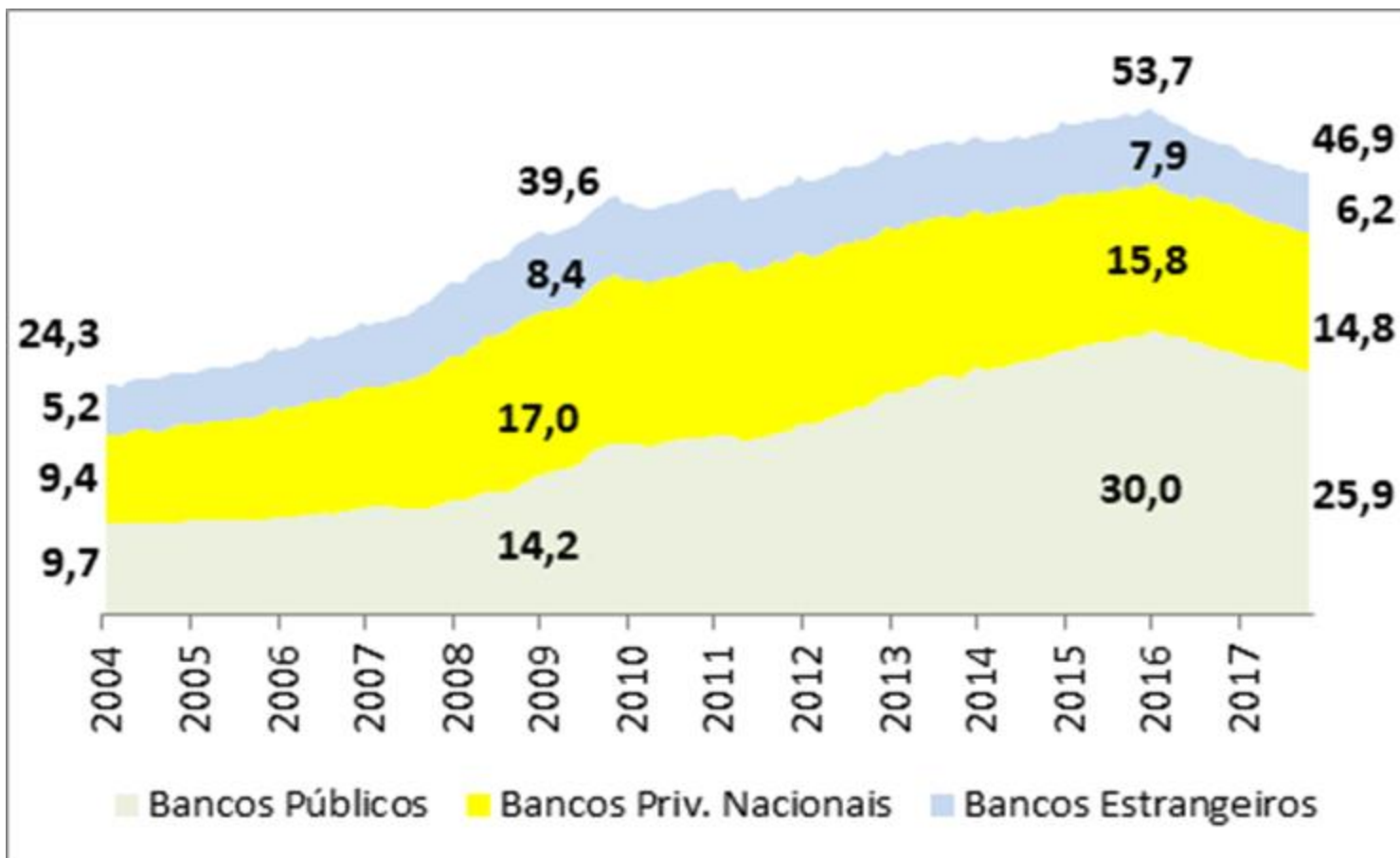


— 19881 – Comprometimento de renda das famílias com o serviço da dívida com o Sistema Financeiro Nacional – Com ajuste sazonal
— 19882 – Endividamento das famílias com o Sistema Financeiro Nacional em relação à renda acumulada dos últimos doze meses

Crédito e
endividamento
das famílias

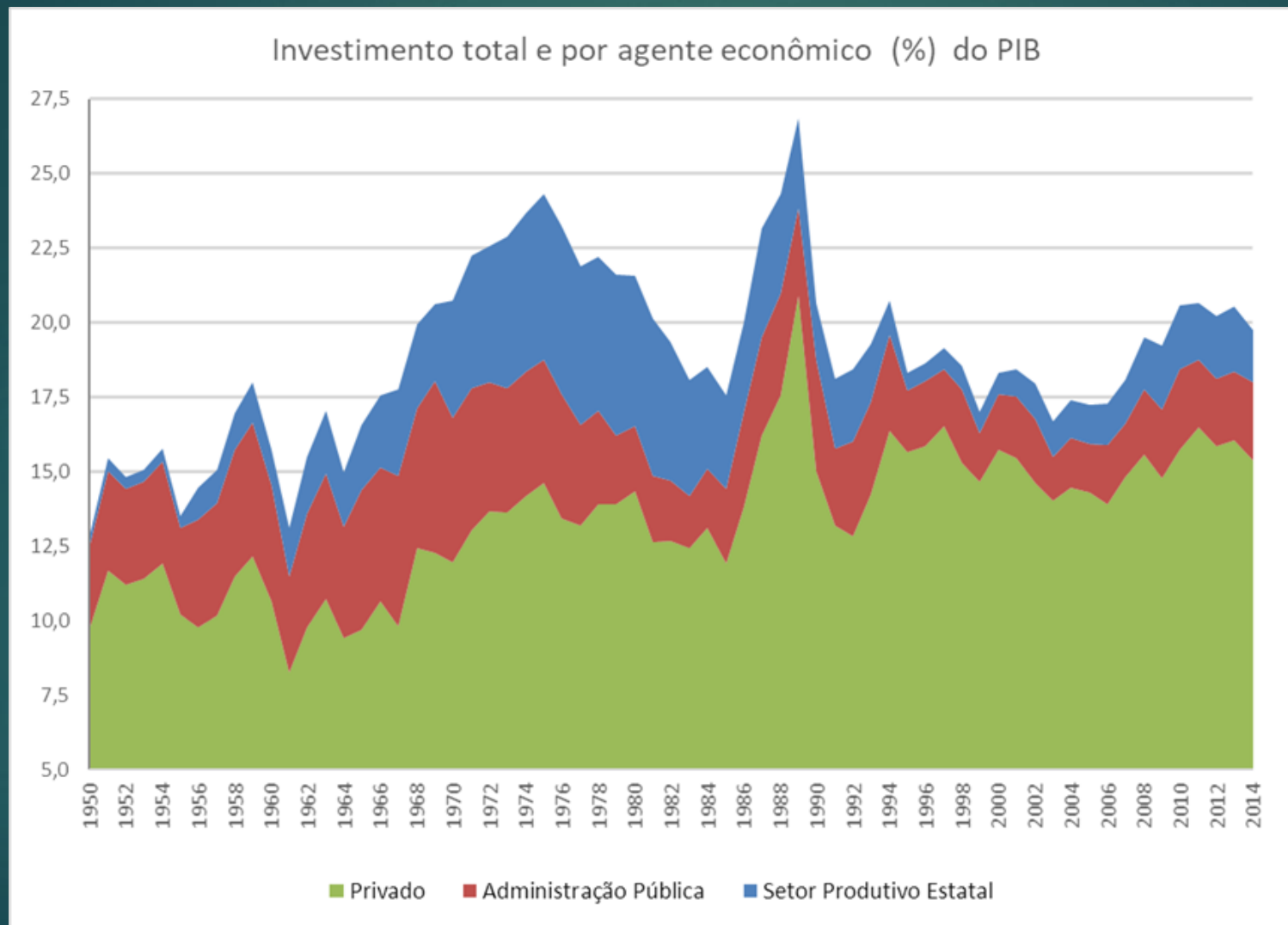
Crédito e aversão ao risco

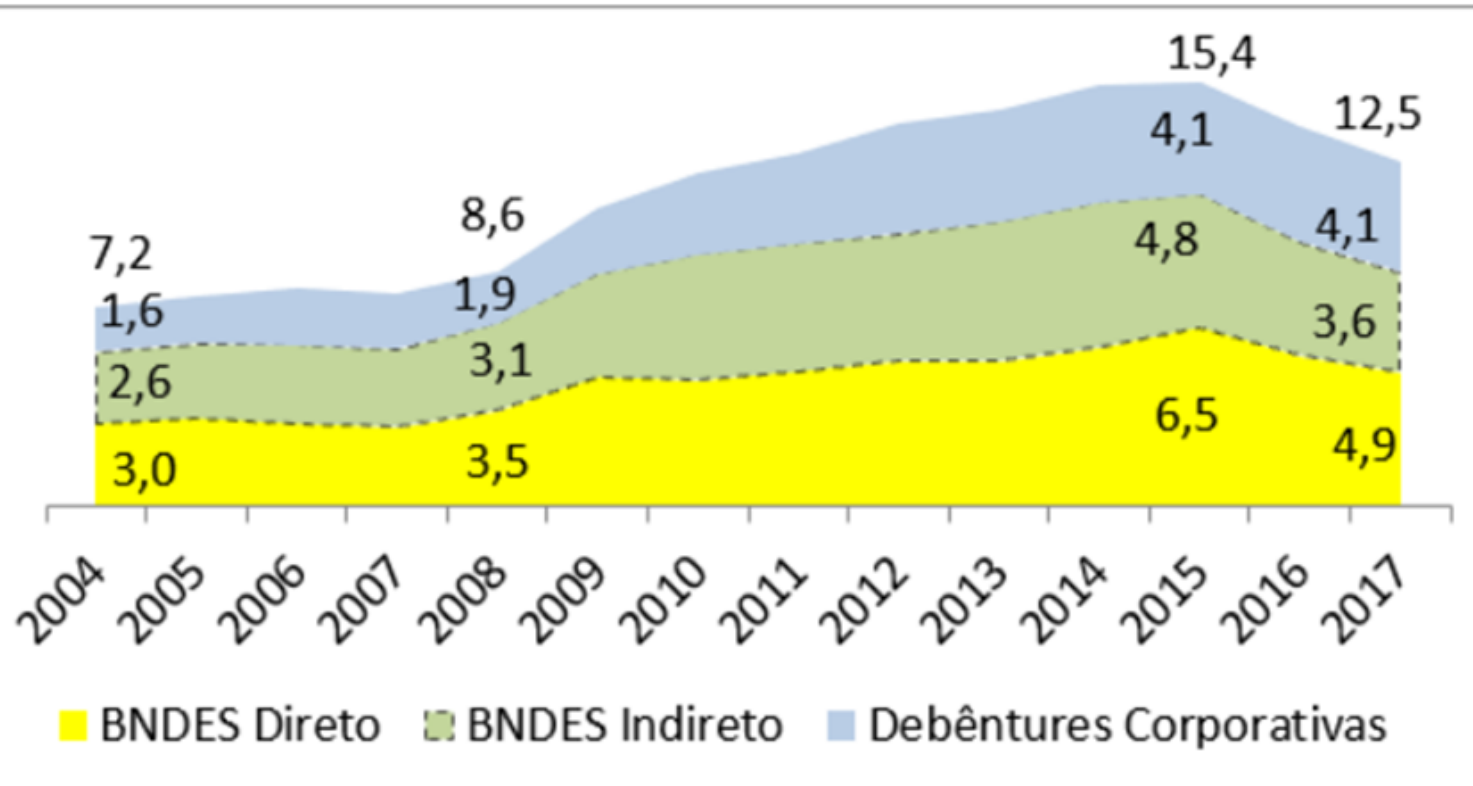




Oferta de
crédito (%
do PIB)

Investimento: público x privado

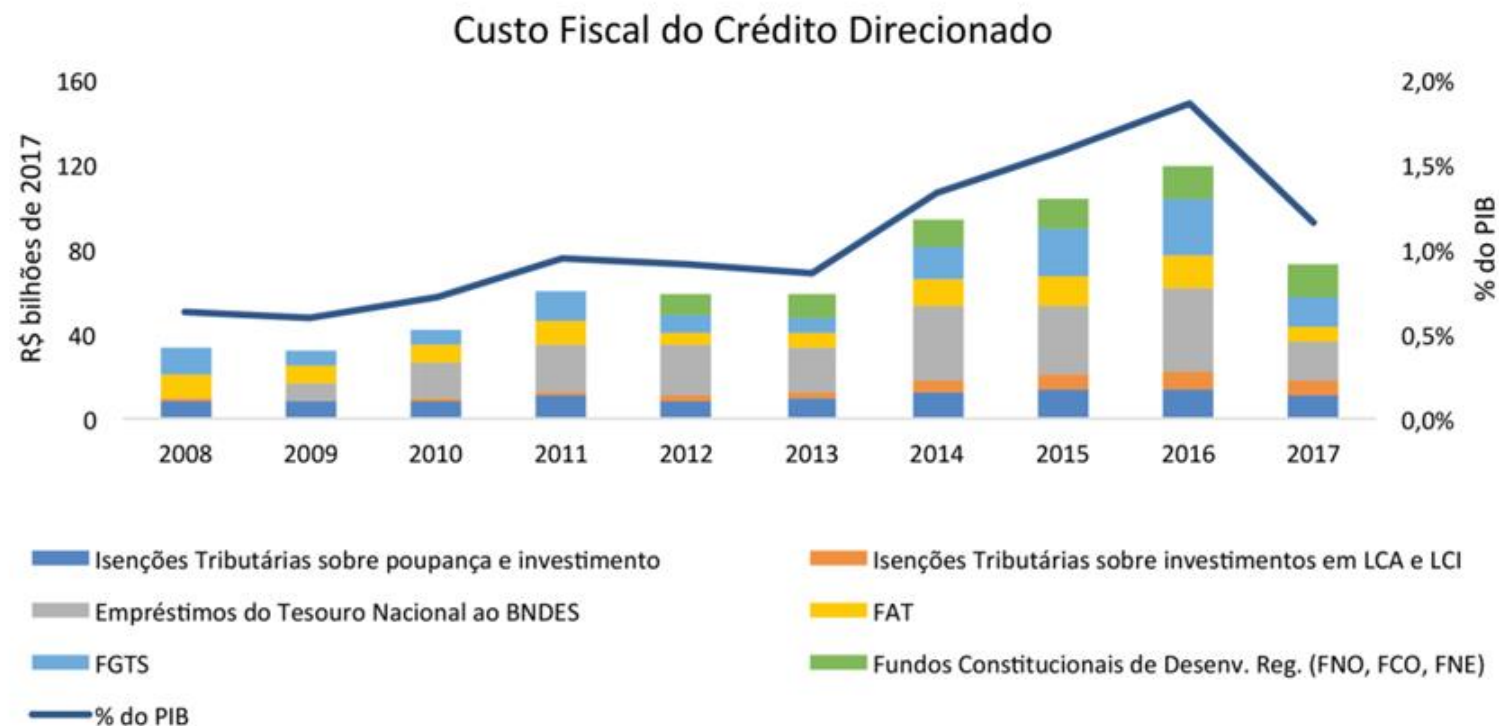




Financiamento
(% do PIB)

Custo fiscal do crédito direcionado

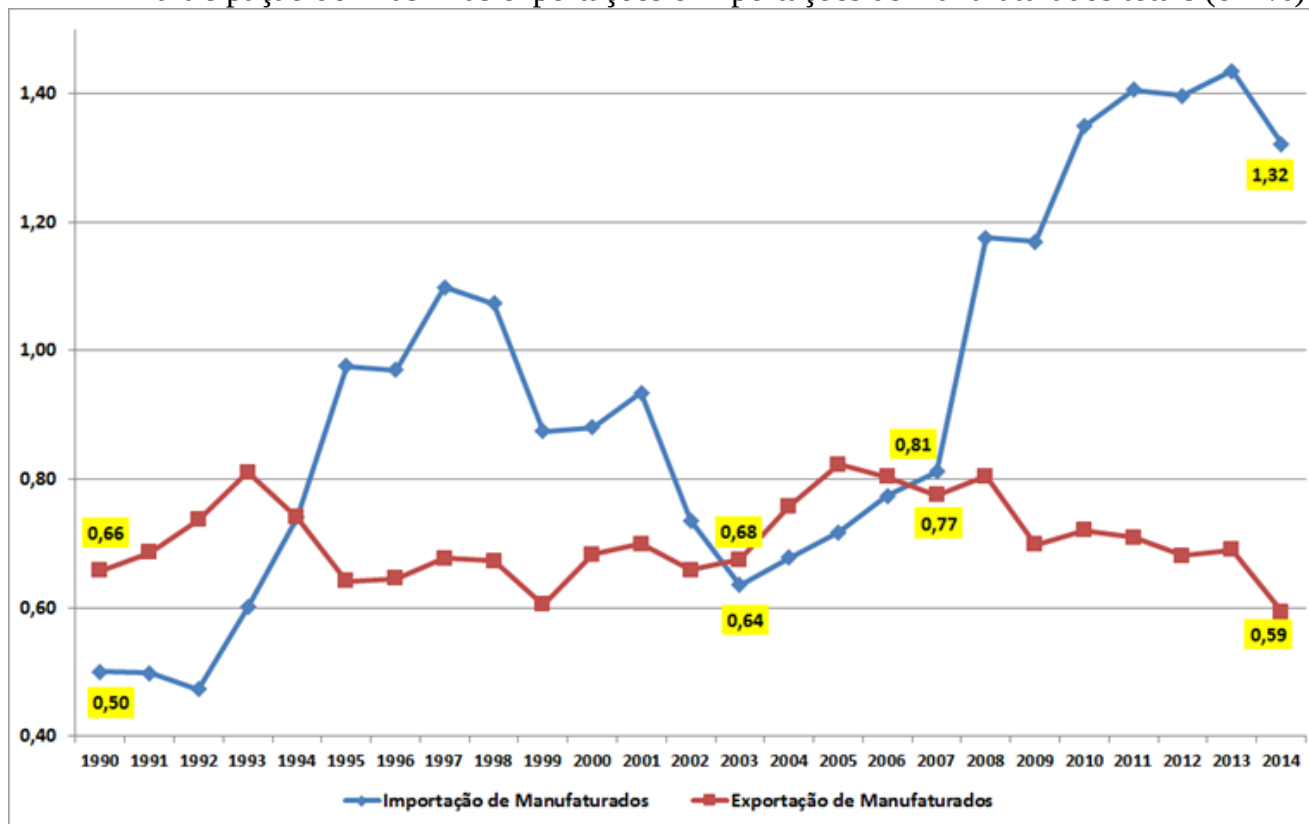
Figura 4.5: Os custos do crédito direcionado, por tipo



Fonte: BNDES, Tesouro Nacional

Nota: Valores em MM de reais, ano base 2017

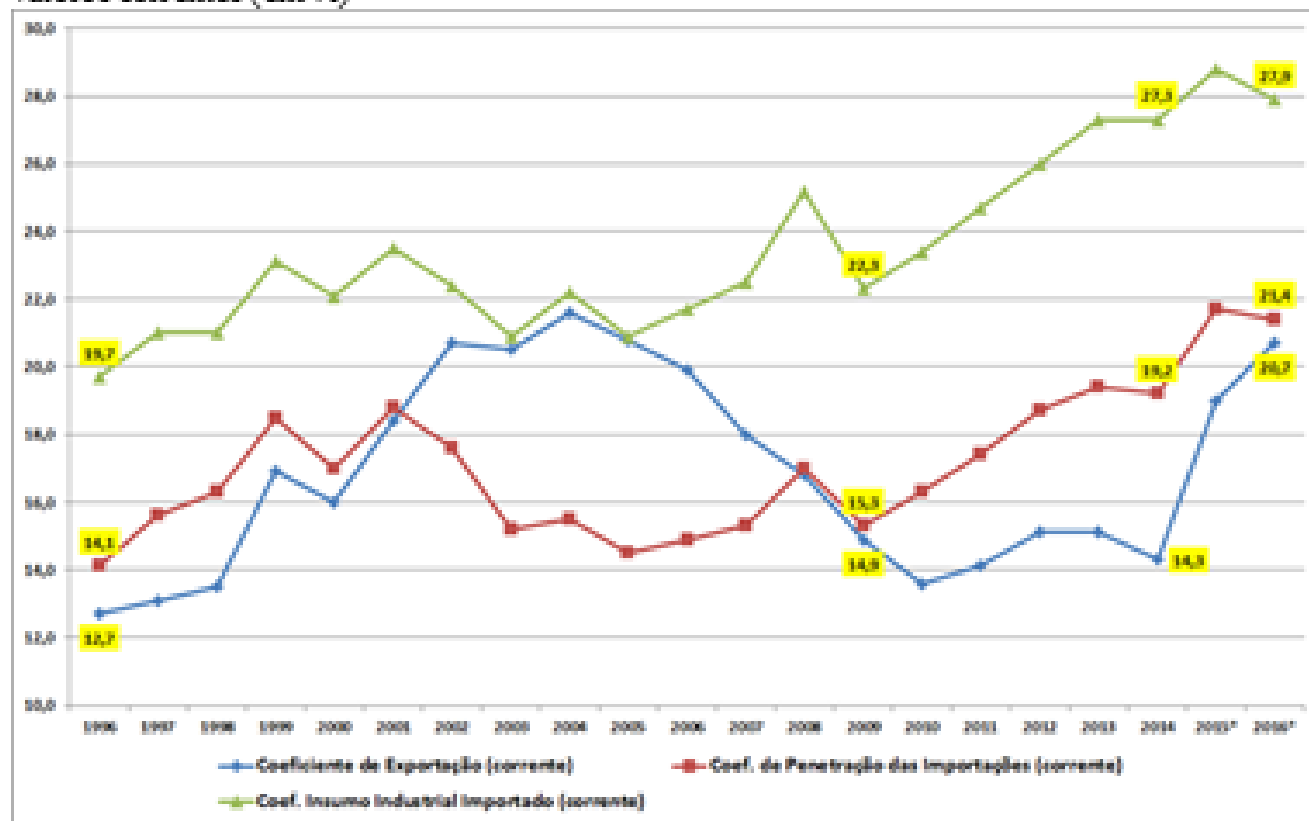
Participação do Brasil nas exportações e importações de manufaturados totais (em %)



Fonte: WDI-Banco Mundial. Elaboração Neit/IE-Unicamp.

Indústria: Brasil

Gráfico 6: Brasil – Indústria de transformação, coeficiente de exportação, coeficiente de penetração das importações* e coeficiente de insumo industrial importado** – 1996-2016, valores correntes (em %)



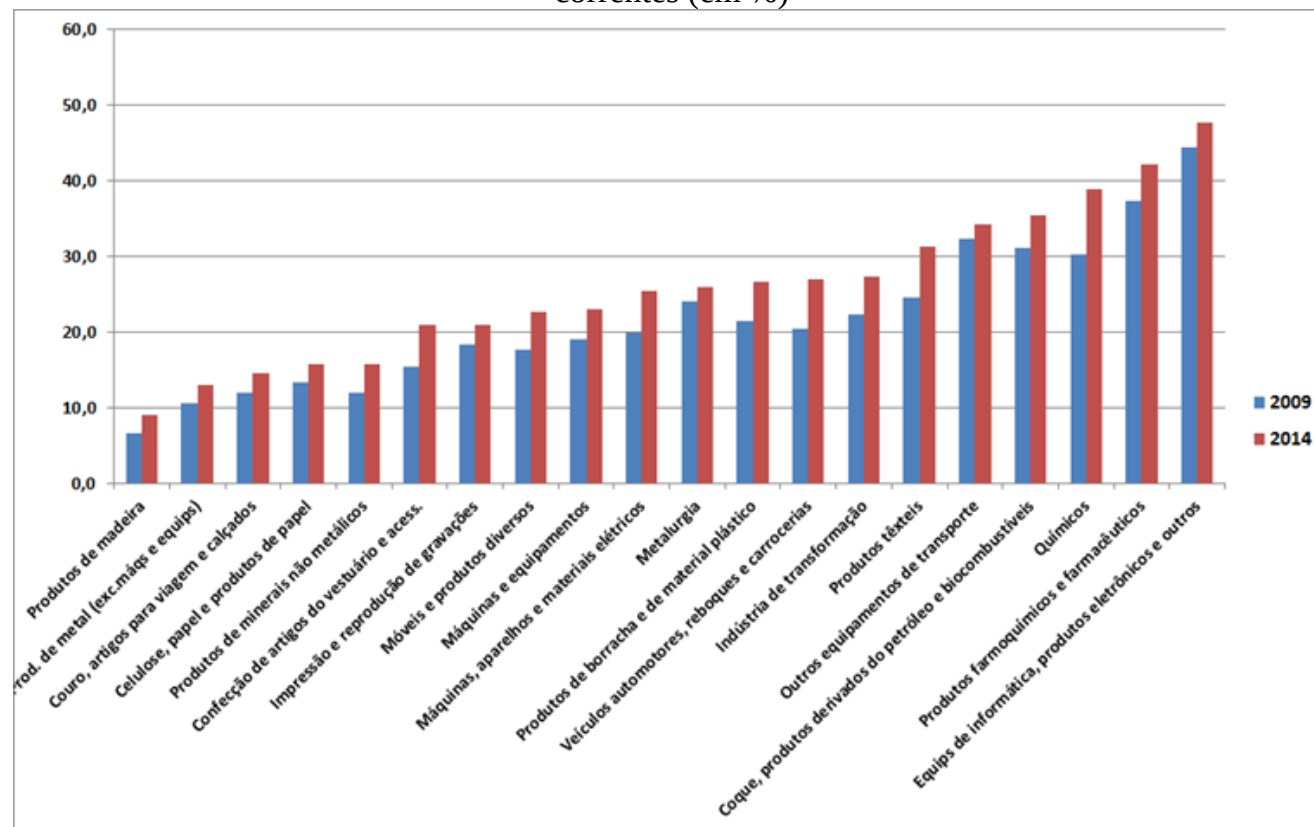
Fonte: Fonte: CNI. Elaboração Neit/IE-Unicamp.

* Participação das importações do produto no consumo aparente do produto (produção menos exportação mais importação).

** Participação dos insumos importados no total de insumos utilizados pelo setor.

Indústria: Brasil

Setores industriais, coeficiente de insumo industrial importado* – 2009 e 2014, valores correntes (em %)

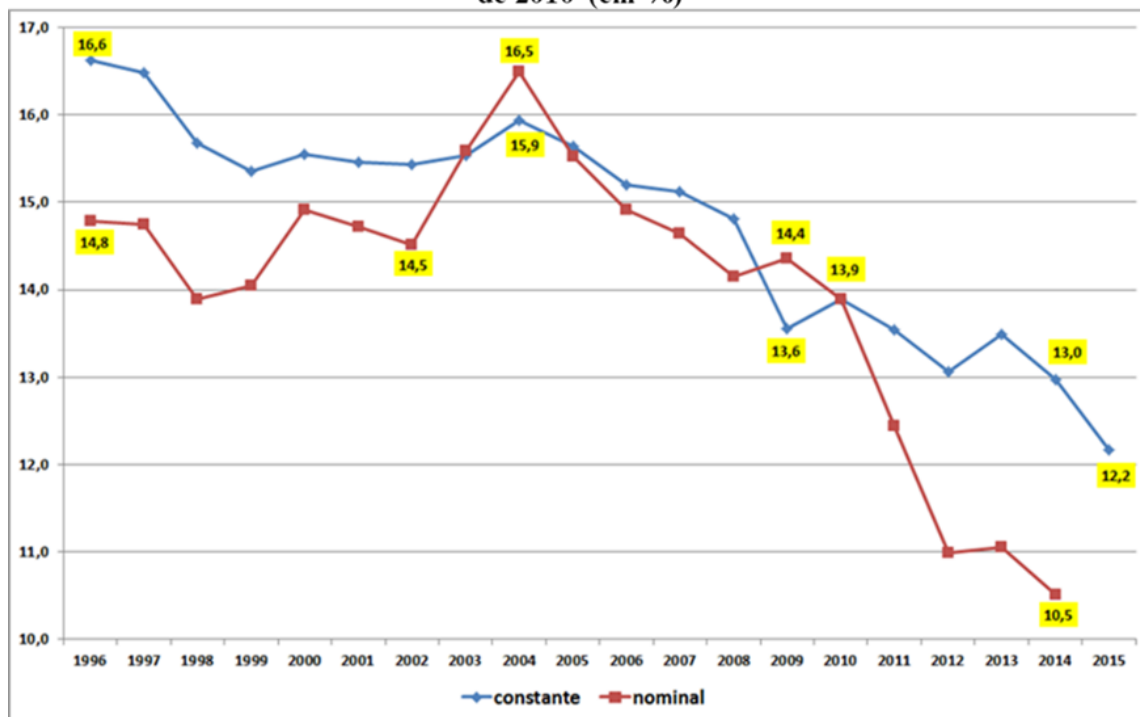


Fonte: CNI. Elaboração Neit/IE-Unicamp.

* Participação das importações do produto no consumo aparente do produto (produção menos exportação mais importação).

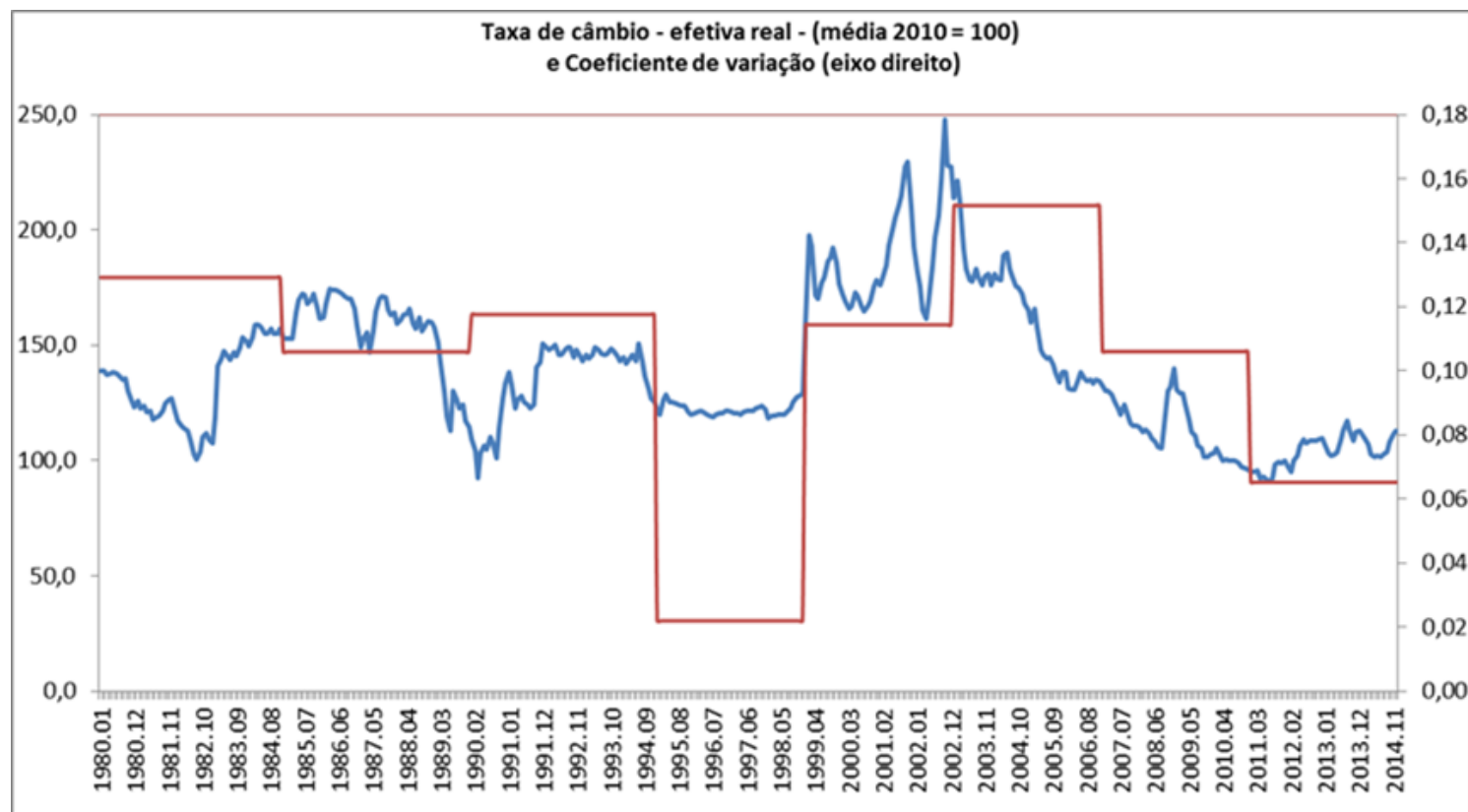
Indústria: Brasil

Gráfico 17. Brasil. Grau de Industrialização (VAM / PIB) a valores correntes e constantes de 2010 (em %)



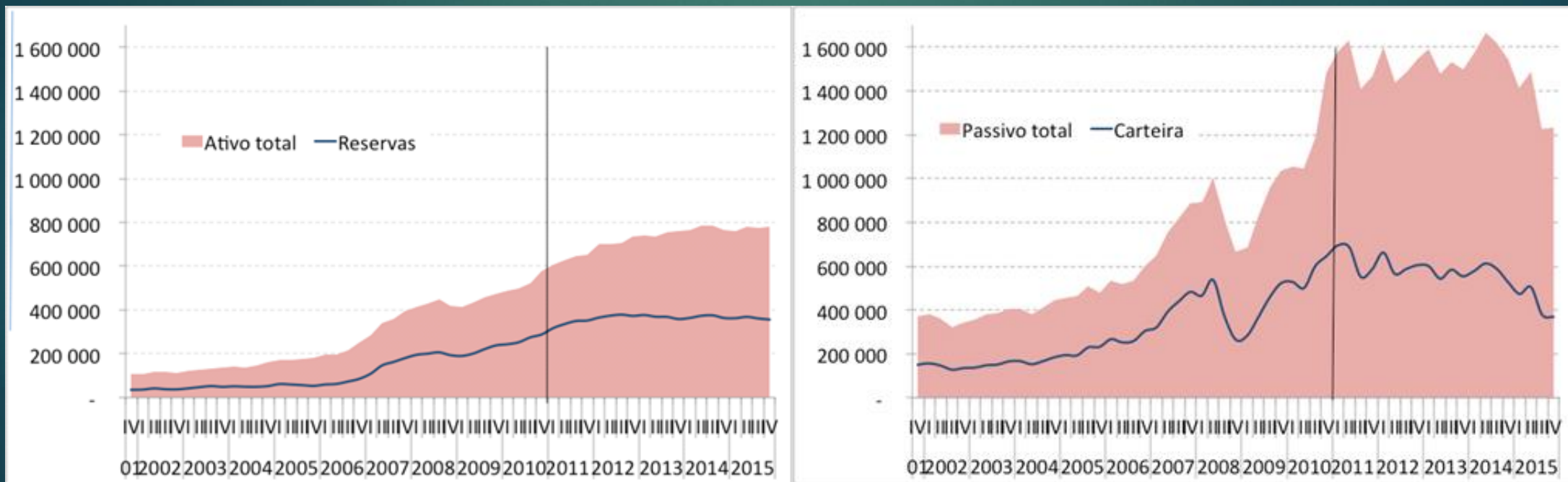
Fonte: Unido. Elaboração NEIT-IE-UNICAMP.

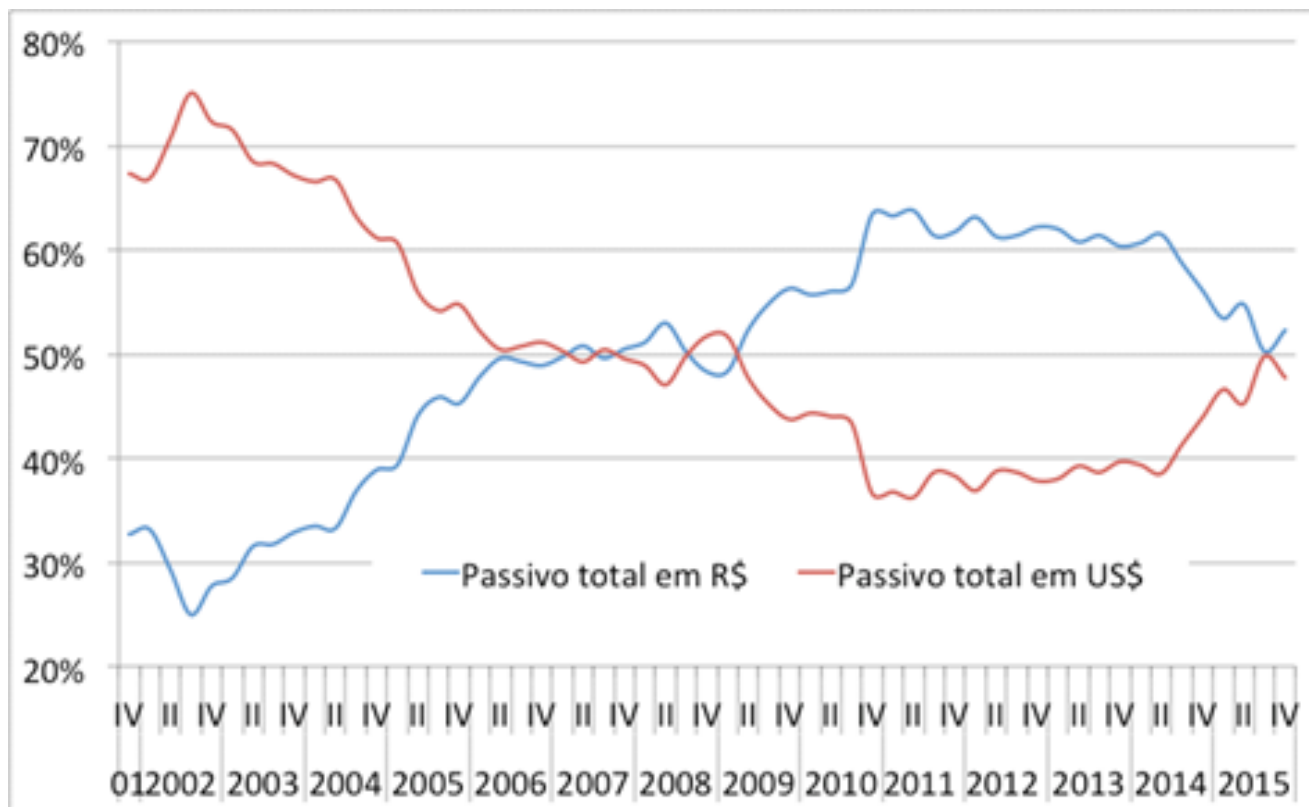
Indústria: Brasil



Taxa de câmbio real

Brasil:PII





Brasil:
composição
do passivo
externo

Política fiscal: incidência

Tabela 2: CTB por bases de incidência (2002-2014)

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital – Pessoas físicas	1,88	1,94	2,01	2,15	2,12	2,22	2,37
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital – Pessoas jurídicas	2,92	2,72	2,78	3,34	3,26	3,65	3,91
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital – Não classificáveis	1,63	1,58	1,32	1,38	1,36	1,24	1,31
Impostos sobre a folha de pagamento	2,10	2,06	2,05	2,13	2,19	2,15	2,20
Contribuições sociais	5,77	5,71	6,04	6,28	6,38	6,43	6,38
Impostos sobre a propriedade	1,04	1,03	1,02	1,04	1,06	1,08	1,07
Impostos sobre o comércio e as transações internacionais	1,20	1,05	1,44	1,43	1,44	1,55	1,84
Impostos sobre bens e serviços	15,48	15,23	15,70	15,82	15,50	15,38	14,53
CTB	32,01	31,33	32,36	33,56	33,32	33,70	33,62
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2005–2014
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital – Pessoas físicas	2,22	2,26	2,39	2,47	2,45	2,54	0,38
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital – Pessoas jurídicas	3,68	3,32	3,58	3,10	3,31	3,11	–0,23
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital – Não classificáveis	1,20	1,10	1,28	1,20	1,23	1,27	–0,10
Impostos sobre a folha de pagamento	2,30	2,23	2,32	2,46	2,56	2,65	0,52
Contribuições sociais	6,63	6,64	6,76	6,95	6,89	6,93	0,64
Impostos sobre a propriedade	1,14	1,09	1,09	1,13	1,15	1,22	0,18
Impostos sobre o comércio e as transações internacionais	1,49	1,67	1,79	1,90	1,90	1,66	0,23
Impostos sobre bens e serviços	13,71	14,20	14,19	14,01	14,24	14,04	–1,78
CTB	32,36	32,49	33,40	33,22	33,73	33,40	–0,16

Fonte: Dados das contas nacionais do IBGE e cálculos próprios das receitas tributárias. Elaboração do autor.

Política Fiscal: reforma tributária

Impactos da reforma tributária sobre a arrecadação (2016-2022)

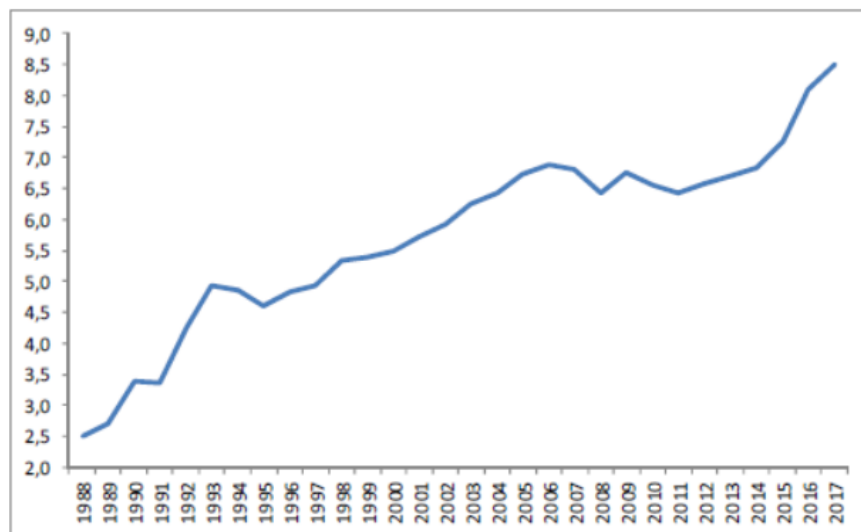
(Em R\$ bilhões de 2013)

Medidas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Dividendos: alíquotas progressivas do IRPF	58,7	58,7	58,7	58,7	58,7	58,7	58,7
Redução do IRPJ de 25% para 20%	-15,7	-15,7	-15,7	-15,7	-15,7	-15,7	-15,7
Fim das deduções de JSCP	8,1	8,1	8,1	8,1	8,1	8,1	8,1
Redução gradual PIS/Cofins até 6%	-4,0	-11,9	-19,8	-27,8	-35,7	-43,7	-51,6
Efeito líquido total das medidas	47,1	39,2	31,2	23,3	15,4	7,4	-0,5
Efeito líquido (% PIB)	0,91	0,76	0,61	0,45	0,30	0,14	-0,01
Alíquota PIS/Cofins de 9,25% para 6%	9,00	8,50	8,00	7,50	7,00	6,50	6,00

Elaboração dos autores.

Previdência

Despesas INSS (%PIB)



Fonte: SPE/STN. Para 2017, previsão.

Despesa com inativos da União (%PIB)

Composição	1995	2017
Aposentados	1,46	1,21
Pensionistas	0,68	0,62
Total	2,14	1,83
Militares	0,65	0,58
Civis	1,49	1,25
Executivo	1,35	1,03
Legislativo	0,05	0,06
Judiciário	0,09	0,16

Fonte: Ministério de Planejamento e Orçamento

Previdência

Peso Benefícios associados ao piso (% PIB)



Ano	Rurais	Urbanos	LOAS/RMV	Total
1997	0,67	0,48	0,25	1,40
1998	0,83	0,62	0,27	1,72
1999	0,93	0,71	0,27	1,91
2000	0,96	0,71	0,30	1,97
2001	1,06	0,79	0,33	2,18
2002	1,10	0,81	0,35	2,26
2003	1,16	0,84	0,35	2,35
2004	1,19	0,80	0,39	2,38
2005	1,26	0,86	0,43	2,55
2006	1,35	1,00	0,49	2,84
2007	1,35	1,04	0,53	2,92
2008	1,33	1,04	0,52	2,89
2009	1,44	1,15	0,57	3,16
2010	1,41	1,14	0,58	3,13
2011	1,37	1,11	0,58	3,06
2012	1,46	1,22	0,61	3,29
2013	1,48	1,28	0,63	3,39
2014	1,49	1,31	0,67	3,47
2015	1,59	1,41	0,71	3,71
2016	1,72	1,55	0,78	4,05
2017	1,78	1,62	0,82	4,22

Fonte: Para os dados do INSS, cálculos próprios. Para os dados do LOAS, STN.

26

Relação População 60+/População 15-59

Ano	Coefficiente
2010	0,16
2020	0,21
2030	0,29
2040	0,39
2050	0,52
2060	0,63

Fonte: IBGE (Revisão 2013)

Petrobrás

Maior produtividade dos poços das concessões



Produtividade 30% maior

Menos poços para atingir a máxima capacidade da plataforma



25% menos poços

Menor necessidade de Capex para uma mesma produção

Experiência adquirida na construção de poços



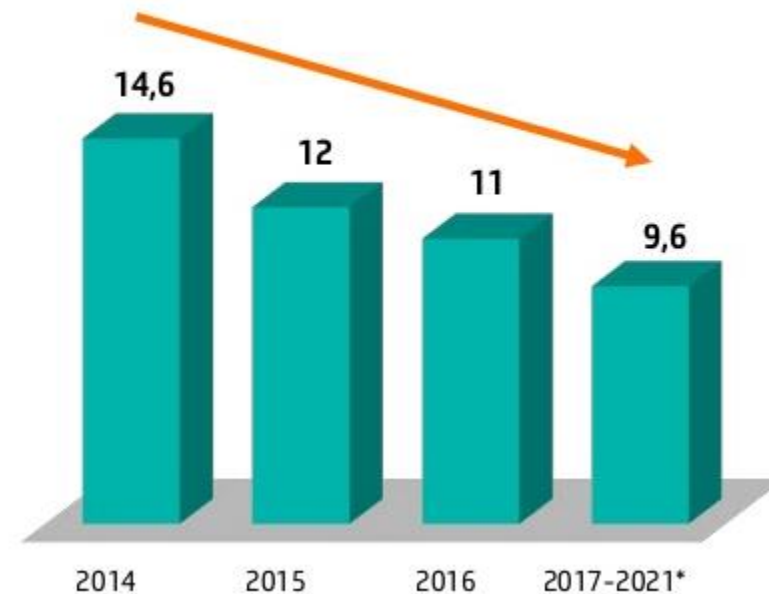
204 poços perfurados

Menor tempo de construção dos poços nas concessões



Construção cerca de 3 vezes mais rápida

Custo de extração (US\$/boe)

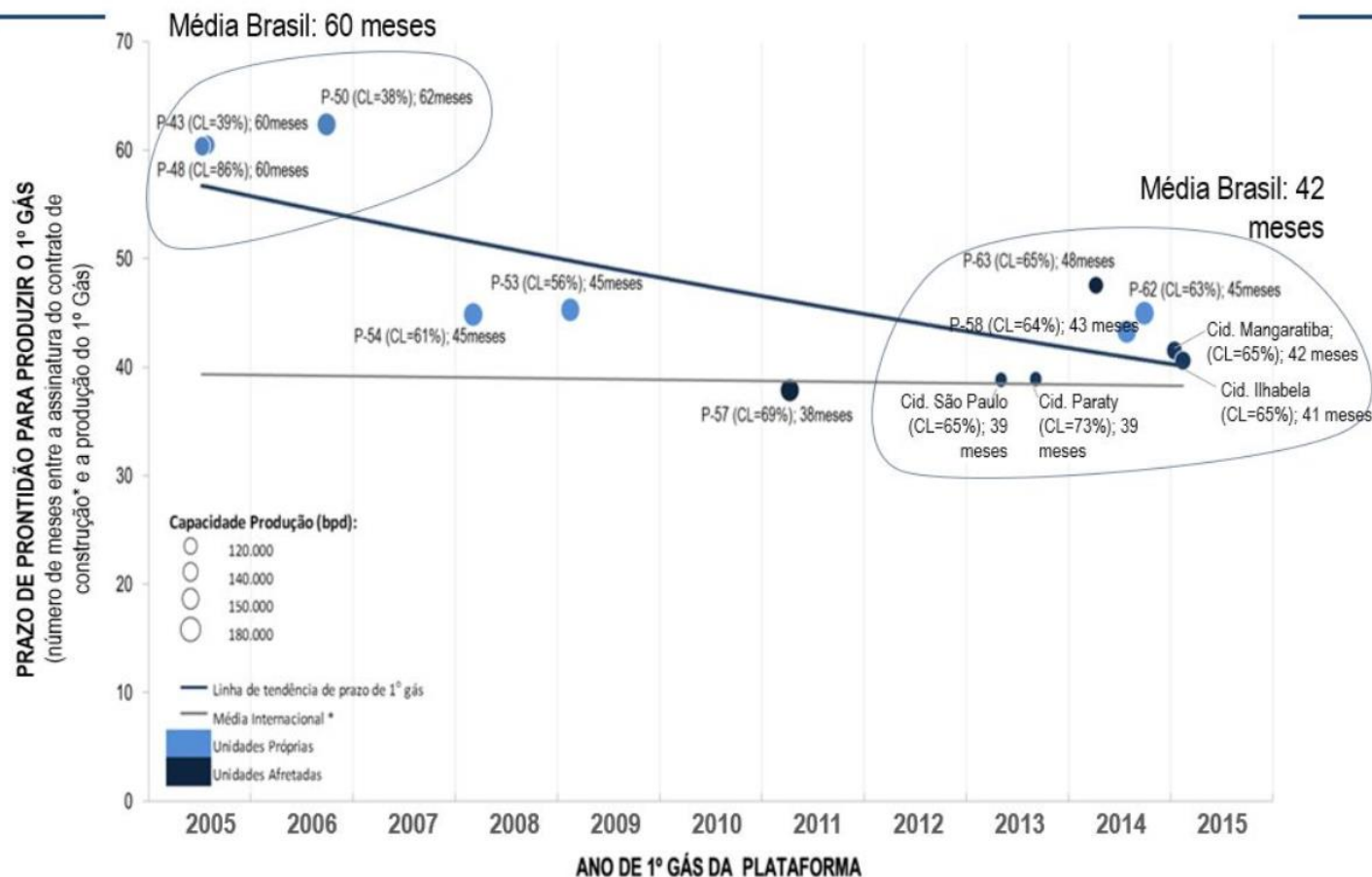


Petrobrás

FPSOs Construídos nos Estaleiros Brasileiros



Curva de Aprendizado: Prazo de Construção no Brasil Próximo às Métricas Internacionais



Prazo de construção no Brasil se aproximava do prazo internacional

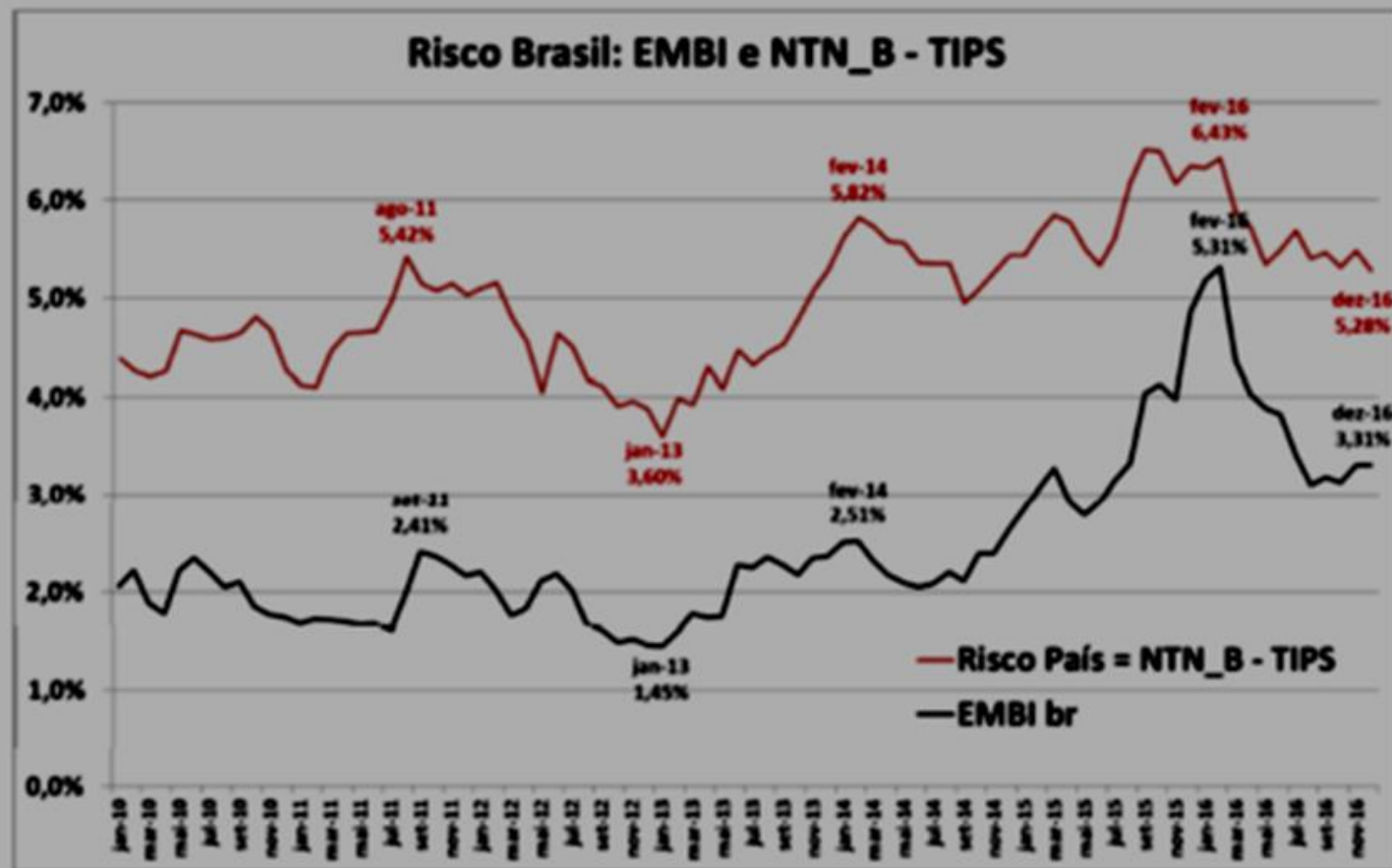
Múltiplos operadores acaba com escala das compras de um operador único

Importações anulam as possibilidades de construção de um setor nacional

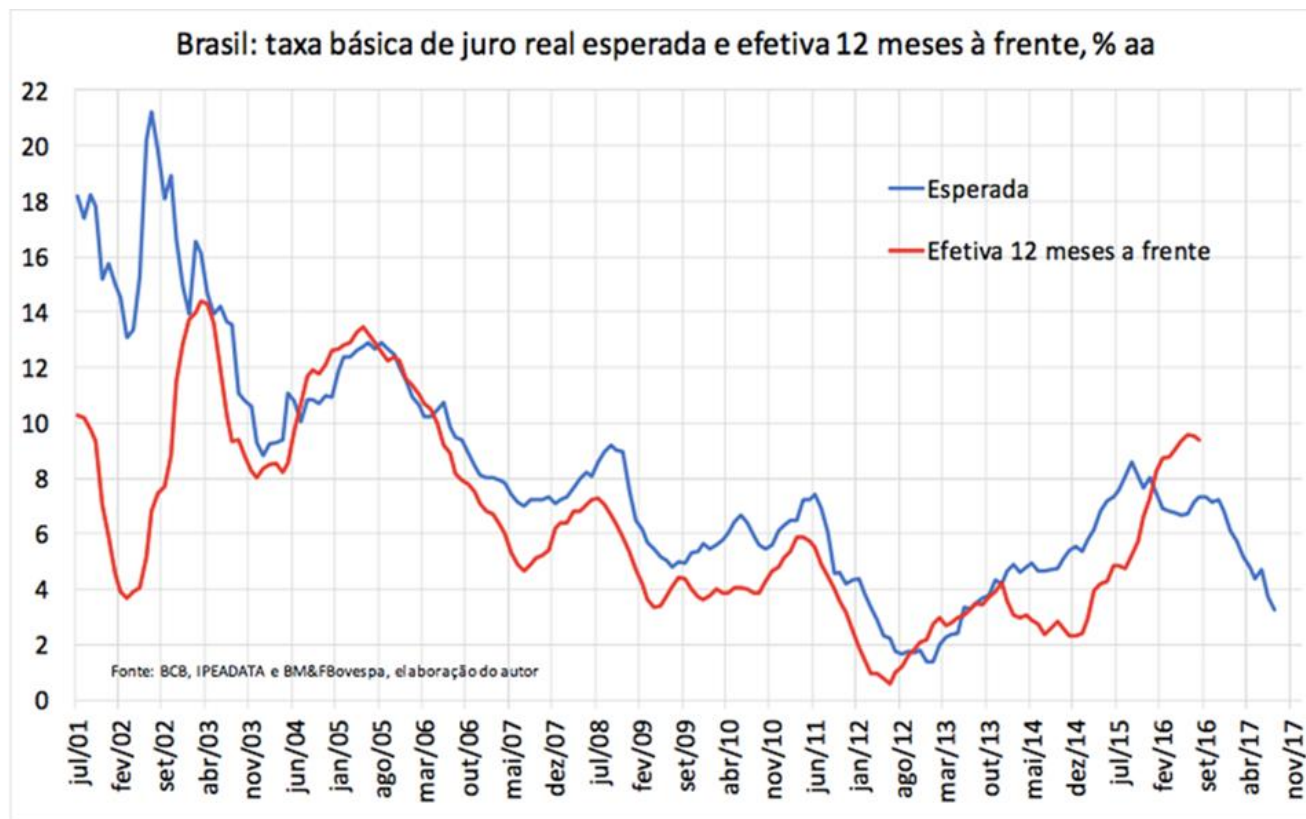
Velocidade dos leilões é fatal para esta curva de aprendizagem

* Média internacional calculada com base no indicador FPSO Execution Duration vs.HC Throughput, do IPA

** Referente à data de assinatura do contrato de EPC – Engineering, Procurement and Construção



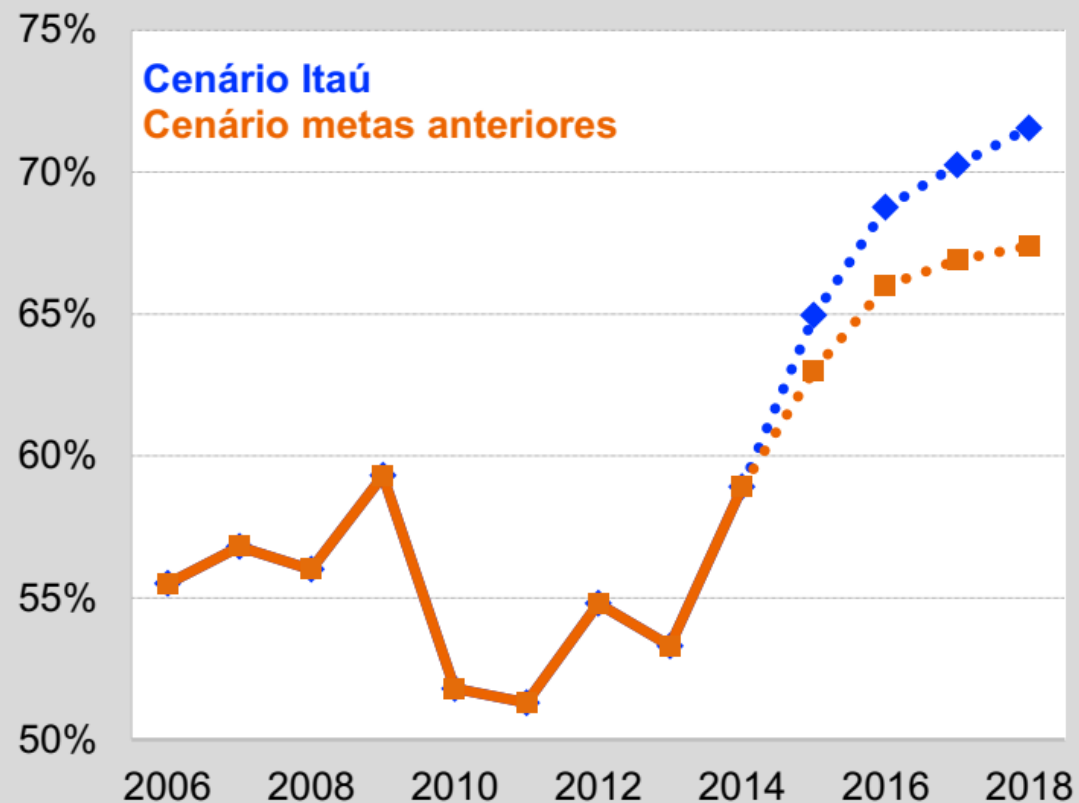
Juros



Juros

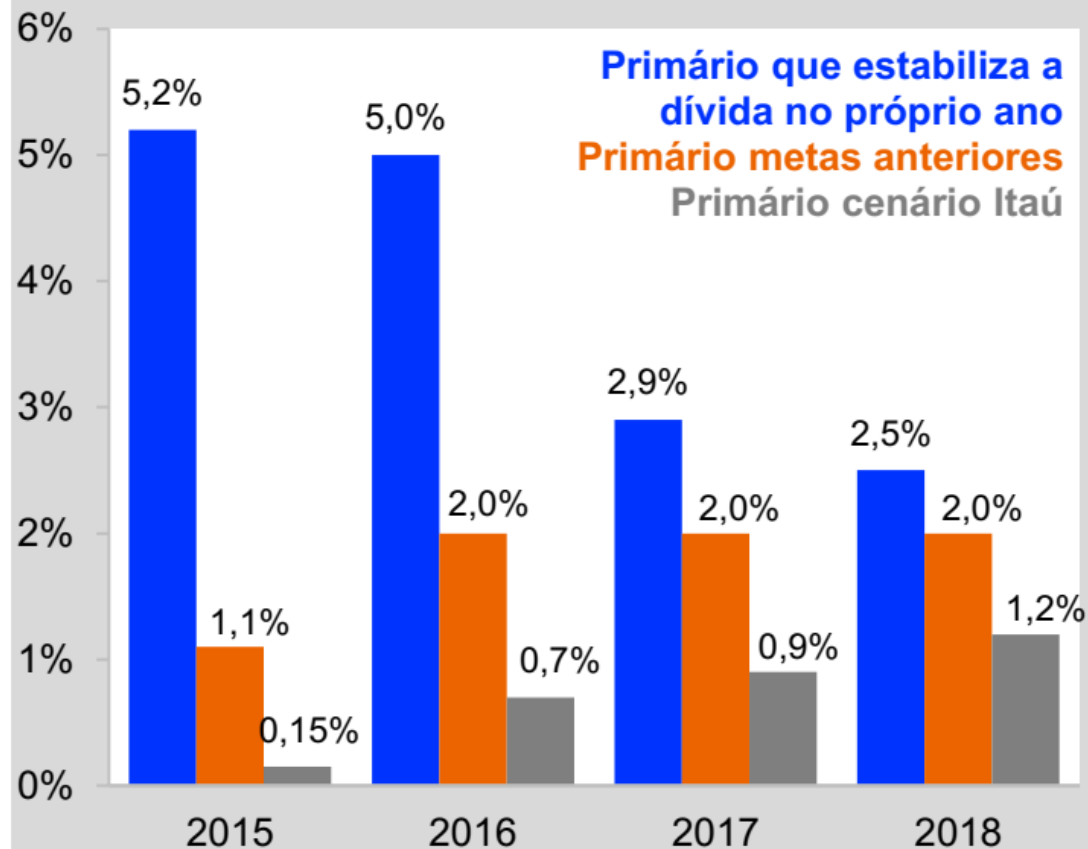
Dívida Pública

Dívida bruta: cenário metas anteriores vs. cenário Itaú



Fonte: Banco Central, Itaú

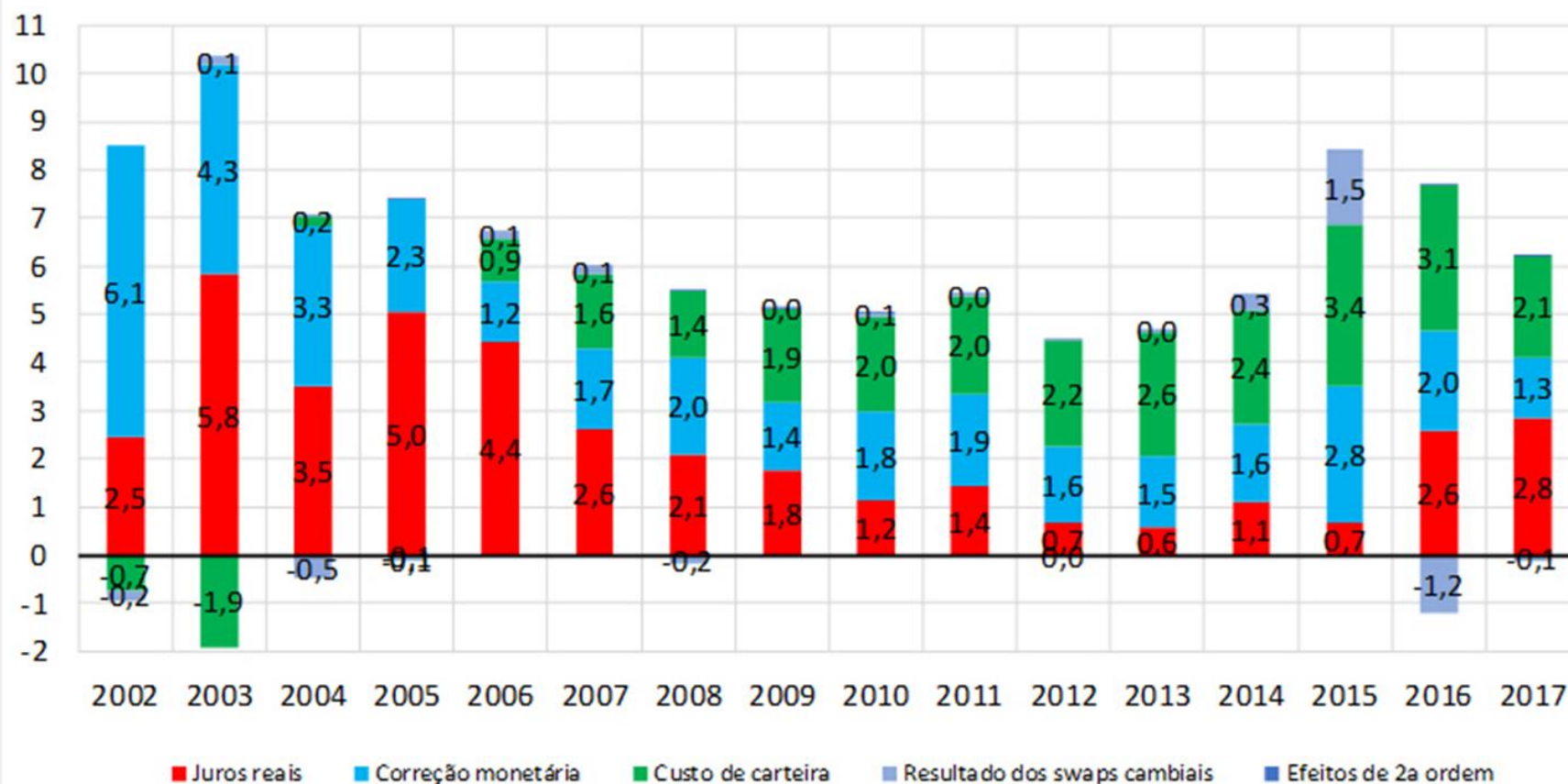
Superávit primário



Fonte: Banco Central, Planejamento Itaú

Juros

Brasil: Composição dos Juros Líquidos Pagos pelo Setor Público
valores acumulados em 12 meses, em % do PIB



Fonte: BCB e IPEADATA, elaboração do autor